

# DIAGRAMA DE TRANSIÇÃO AUTOPARADIGMÁTICA

Alexandre Zaslavsky

Adriana Kauati

Luciana Ribeiro

Adriana Hoffmann

Viviane Fernandes

Mariana Cabral Schweitzer

Patricia Gaspar Mello

**RESUMO:** O presente artigo propõe o instrumento Diagrama de Transição Autoparadigmática (DTA) e a técnica básica para a elaboração deste, enquanto elementos para a autopesquisa interparadigmática. São definidos os conceitos fundamentais utilizados no instrumento: os autoparadigmas passado, passado imediato, presente, futuro imediato e futuro. É apresentada sequência de passos para a definição, formulação ou projeção dos momentos autoparadigmáticos. Ao final, são apresentadas ponderações a respeito das consequências e da necessidade de vivenciar de maneira lúcido o inevitável processo de transição autoparadigmática.

**Palavras-chave:** autoparadigma, transição autoparadigmática, Interparadigmologia, Metodologia.

## INTRODUÇÃO

**Paradigma.** Paradigma é aqui considerado *modelo de interpretação da realidade*. Isso significa *orientar* a pensenização, os valores e ações do indivíduo, similar a lente.

**Proposta.** O termo, nessa acepção, foi proposto pelo físico e filósofo da ciência Thomas Kuhn, na década de 1960. Definiu-o como conjunto de referenciais teórico-práticos ou matriz disciplinar fundamentando a visão de mundo de uma comunidade científica (Kuhn, 2003). A popularização do termo acabou fazendo seu uso se estender para além da Ciência, a quaisquer formas-padrão de pensar e proceder que orientassem grupos aproximadamente homogêneos de pessoas.

**Configuração.** O paradigma vai se formando pela afinidade entre pessoas envolvidas com certo tipo de atividade que as afeta existencialmente. A permanência na atividade e no grupo reafirma condutas já adotadas, contribuindo para a formação de uma determinada forma de funcionar e perceber.

**Conhecimento.** Pode-se considerar o conhecimento humano pertencendo a diversos tipos: filosofia, arte, religião, política, técnica, ciência, mitologia, senso comum, entre outros.

**Concepção.** O paradigma é uma determinada concepção ou abordagem do tipo de conhecimento. Dentro de um tipo de conhecimento existe mais de um paradigma, podendo inclusive coexistirem paradigmas rivais, em competição. Exemplo disso é a política (tipo de conhecimento) e as distintas ideologias políticas (paradigmas).

**Especificação.** Os tipos de conhecimento – ciência, filosofia, religião, arte, mitologia, senso comum, dentre outros – são os escopos dos autoparadigmas. O gênero do autoparadigma é o tipo de conhecimento, enquanto a espécie é o autoparadigma: judaísmo é autoparadigma religioso, fiscalismo é autoparadigma científico, materialismo é autoparadigma filosófico. É possível refinar o autoparadigma encontrando enfoques específicos: linha do judaísmo, abordagem fiscalista, tipo de materialismo.

**Seriéxis.** Quanto mais energia e tempo forem despendidos com o paradigma, mais esse paradigma tende a se interiorizar ao mentalsoma e se tornar o autoparadigma (Leite, 2005; Almeida, 2007 e 2010; Carvalho & Carvalho, 2011; Remédios, 2012 e 2015; Zaslavsky, 2019), organizando assim toda a manifestação da consciência. Ao longo da série existencial, a consciência associa-se com maior ou menor intensidade a determinados sistemas de ideias ou paradigmas, produzindo textos, ensinando, militando ou simplesmente aderindo individualmente.

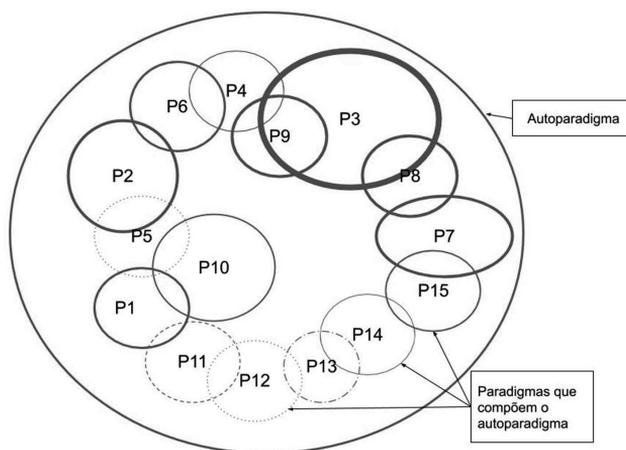
**Autoparadigma.** O autoparadigma é o sistema mentalsomático de referências da consciência, atuando enquanto filtro ou modo de percepção da realidade e conjunto de regras para viver, formado ao longo da holobiografia mediante repetidas ações reforçando paradigmas vigentes (Zaslavsky, 2019).

**Sinonímia.** 1. Paradigma pessoal. 2. Referência ideativa pessoal; referência autoideativa.

**Antonímia.** 1. Heteroparadigma. 2. Paradigma social. 3. Paradigma coletivo.

**Conjunto.** A consciência já teve existências em diversos contextos, portanto já teve oportunidade de associar-se a diversos paradigmas, em certos casos até opostos entre si. A rigor, a consciência não tem apenas um autoparadigma, mas vários.

**Multifacetado.** Assim, o autoparadigma é multifacetado ou poliédrico, conforme as múltiplas áreas, campos ou disciplinas no universo de manifestação da consciência, de acordo com as vinculações intelectuais hauridas ao longo da sua holobiografia, com certo grau de sobreposição. Por exemplo, todo autoparadigma é constituído de paradigmas filosóficos, científicos, políticos, religiosos, artísticos, ou seja, abrange as grandes áreas do conhecimento humano (Figura 1).

**Figura 1.** Autoparadigma formado por vários paradigmas

**Composição.** A figura 1 ilustra a coexistência de diversos paradigmas na intraconsciencialidade. O tamanho e espessura representam a intensidade de atuação. Em linhas tracejadas, os menos atuantes, em processo de superação mais avançado. Os círculos menores dentro do círculo principal representam paradigmas que compõem o autoparadigma, aí identificados pela letra P e um número.

**Incoerência.** É importante destacar que os paradigmas que constituem o autoparadigma não necessariamente são coerentes entre si. Aliás, eles têm, em sua maioria, certo grau de incoerência. Isso representa uma dificuldade inerente à transição de paradigmas, há tendência a dar mais atenção ao paradigma mais avançado e negligenciar o mais atrasado, o qual fica influenciando, despercebido, os demais. Com isso, a consciência pode vivenciar conflitos cognitivos sem identificar imediatamente a razão.

**História.** A consciência é corresponsável por determinado paradigma histórico. A forma de raciocinar está, portanto, localizada historicamente. A forma essencial de ver, compreender e interagir com a realidade está associada a determinado tempo, espaço e grupo. Isso confere senso de identidade. Ao mesmo tempo, compreender esse processo abre possibilidade de mudança ou reciclagem intraconsciencial mais profunda.

**Estudo.** O estudo do autoparadigma ou paradigma pessoal, e suas transições, é uma forma de abordar o problema conscienciológico da evolução consciencial. O autoparadigma é a matriz ideativa para o discernimento. Só é possível discernir o que tem referência autoparadigmática pois, no fundo, é o que existe para a consciência.

**Transição.** Tratar de paradigma no âmbito da intraconsciencialidade, portanto, requer abordar o processo na perspectiva de *transição* e não de mudança.

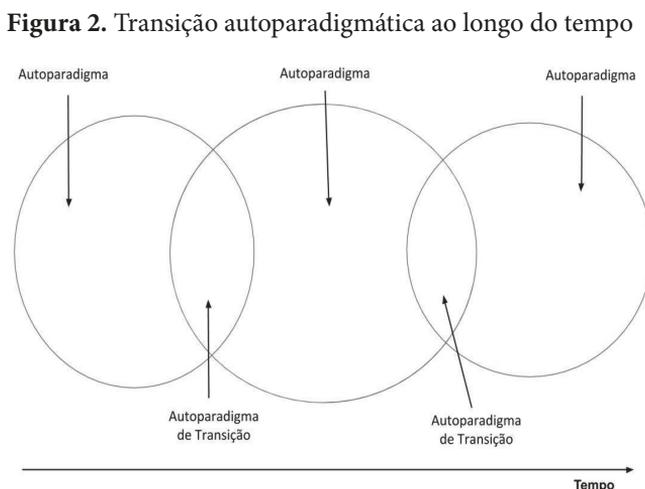
A transição autoparadigmática promove gradualmente alterações em toda a manifestação da consciência. Impacta a percepção das prioridades da proéxis, a escolha das gescons, a organização das reconciliações, entre outros aspectos.

**Prioridade.** Seria inviável realizar mudança total de autoparadigma em um só passo, conforme será estudado. O objetivo é avançar na transição com base no autoparadigma presente, prioritário, de acordo com os fatos e projetos relativos à produção mentalsomática-interassistencial.

**Conteúdo.** Este artigo trata da transição de maneira pragmática. Na primeira parte, define o conceito de transição paradigmática. A segunda parte apresenta o diagrama e sua constituição mais detalhadamente. Ao final, ensina a técnica para preenchimento do diagrama e reflete sobre suas consequências.

## 1. TRANSIÇÃO AUTOPARADIGMÁTICA

**Transição.** A transição autoparadigmática é o processo contínuo de modificação e deslocamento entre sistemas de referências mentaissomáticos, cuja análise pode ser efetuada observando tempos distintos (Figura 2). A figura 2 ilustra, didaticamente, os períodos de transição.



**Evolução.** Pelo caráter grupal da evolutividade consciencial, a reciclagem intraconsciencial ocorre atrelada aos intercâmbios energéticos, pensênicos e multidimensionais com os grupos de consciências intra e extrafísicas afins. Conhecer o processo de transição autoparadigmática auxilia na identificação mais precisa dos grupos de credores mentaissomáticos, o grupocarma intelectual, a quem a pessoa precisa se dirigir para compartilhar suas neoverpons. A evolução da consciência é individual, mas ocorre de maneira grupal. O processo de transição autoparadigmática se desenvolve em referência a esses grupos.

**Simplificação.** Trata-se evidentemente de simplificação ou mesmo redução didática do processo evolutivo da consciência. Entretanto, sendo didática, é passível de promover esclarecimento quanto ao teor dos desafios em processo de enfrentamento, bem como do foco dos esforços prioritários da consciência no presente momento. Onde há esclarecimento, há alívio e ampliação da liberdade de atuação.

**CI.** O curso intermissivo estimula novas interpretações, trazendo um modelo mental mais assertivo pró-evolutivamente. O autoparadigma mais destacado no curso intermissivo pré-ressomático tende a ser o mais evidente na presente existência. Caberá à consciência exercitar-se neste novo autoparadigma na vida intrafísica, interiorizando-o através de sinapses que, por fim, serão neoparassinapses.

**Pretérito.** Para compreender melhor o processo de transição autoparadigmática é interessante estudar a expressão dos resquícios da mentalidade pessoal predominante de vidas anteriores, bem como os esboços da mentalidade pró-evolutiva em desenvolvimento.

**Mistura.** Ambas atuam sobre o indivíduo no momento presente, misturando-se e, por vezes, confundindo a pessoa quanto a sua identidade e prioridades. *Discernir o que somos, do que fomos e do que queremos ser* aparenta ser verdadeiro emaranhado de informações e manifestações.

**Diferenciação.** De toda forma, essa diferenciação é chave para poder atuar lucidamente na superação dos restolhos do passado e na construção ativa de um ego evolutivamente mais avançado. Permite fazer escolhas mais acertadas, afinadas com a próxis. Facilita os reencontros e reconciliações com os grupos prioritários, do ponto de vista holocármico. Abre espaço para aprofundar a vivência do paradigma consciencial, a partir de enfoque traforista direcionado aos pontos de conexões mais imediatos da holobiografia pessoal com esse paradigma, os quais podem ser identificados como especialidades conscienciológicas.

**Registro.** Ao registrar esse processo de transição em formato de diagrama, o paradigma consciencial será abordado por meio de especialidade conscienciológica, porta de entrada para vivenciá-lo.

**Visualização.** Nesse sentido, elaborar um diagrama da transição autoparadigmática auxilia a consciência a visualizar sua situação. Facilita traçar estratégias de autossuperação, rumo a maior conexão autovivencial com o paradigma consciencial.

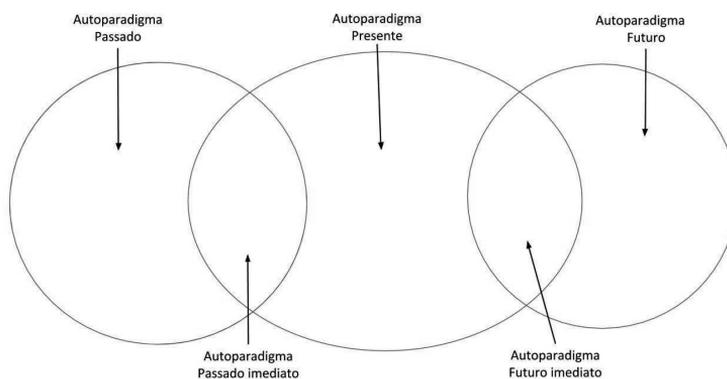
## 2. DIAGRAMA DE TRANSIÇÃO AUTOPARADIGMÁTICA

**Histórico.** O instrumento e a técnica de pesquisa apresentados neste artigo foram utilizados pela primeira vez no curso *Introdução à Mudança de Paradigmas*, realizado pela equipe Interparadigmas na IV Semana Paracientífica da Conscienciologia, em julho de 2016.

**Tempo.** O tempo autoparadigmático é o intervalo de duração de determinado esforço mentalsomático para discernir algo novo, em termos evolutivos, representado por materializações interassistenciais correspondentes ao novo discernimento.

**Diagrama.** O Diagrama de Transição Autoparadigmática (DTA) é a representação gráfica, esquemática, do processo de sucessão de autoparadigmas em três tempos distintos – passado, presente e futuro – e suas respectivas sobreposições – passado imediato e futuro imediato (Figura 3).

**Figura 3.** Diagrama de transição autoparadigmática



**Método.** As técnicas para aplicar o instrumento DTA fundamentam-se na descrição da evolução da consciência em momentos sucessivos, mediante a combinação de rupturas e continuidades (Zaslavsky, 2008).

**Momentos.** A seguir, encontram-se definidos e descritos os momentos do processo de transição autoparadigmática, expressos no DTA.

### 2.1. Autoparadigma passado

**Passado.** O autoparadigma passado é o sistema mentalsomático de referências, raiz predominante do autoparadigma presente, em processo de superação a ser completado no autoparadigma futuro.

**Problema.** Os referenciais ideativos retidos do passado indicam determinada problemática evolutiva (p.ex., belicismo, dogmatismo, misticismo) que está em vias de solução no processo de transição em curso no presente.

**Porão.** O autoparadigma passado encontra manifestação mais comum na chamada fase do porão consciencial (Vieira, 1994, p. 704; Nonato *et al.*, 2011, p. 78-81), quando a criança e o jovem manifestam traços e imaturidades do passado multiexistencial, devido à imposição natural dos instintos no início da existência.

**Oposição.** A oposição do autoparadigma passado com o autoparadigma futuro, de maneira complementar e ao modo de *upgrade*, é elemento importante da técnica, dando ideia de completismo do processo evolutivo em questão.

## 2.2. Autoparadigma passado imediato (transição passado-presente)

**Transição.** O autoparadigma passado imediato é a transição entre o autoparadigma passado e o presente, constituído por estratégia interassistencial capaz de liberar minimamente a consciência de seu autoparadigma passado e o contexto desse.

**Trafor.** A saída do autoparadigma passado envolve o uso de qualidade, habilidade ou virtude, desenvolvida na *performance* ou vivência desse paradigma, porém em um escopo de referências ideativas cosmoeticamente mais qualificado.

**Preparatória.** O materpensene da área interassistencial, vivenciada na fase preparatória da atual proéxis está, com frequência, associado a esse momento interparadigmático. A formação e carreira profissional são elementos de grande importância aqui. O estudante deve considerar seus interesses e atividades já realizados. Trata-se de identificar os fatos marcantes interassistenciais do percurso consciencial.

## 2.3. Autoparadigma presente

**Médio.** O tempo autoparadigmático presente é o tempo médio entre o passado e o futuro, representando o meio do caminho no processo evolutivo sob a perspectiva interparadigmática.

**Virada.** O autoparadigma presente é o momento de virada ou *turning point* no processo de *recomposição* com o autoparadigma passado, rumo ao futuro.

**Presente.** O autoparadigma presente é o cerne dos esforços de *construção mentalsomática interassistencial* em pleno curso e vigência, evidenciado pela produção em realização.

**Cerne.** A construção mentalsomática interassistencial é o esforço prático de discernir, entender e esclarecer determinado problema evolutivo, através de ações fraternas, materializando assim o autoparadigma presente, sendo este o nó górdio ou cerne para a aplicação do DTA.

**Assistência.** A análise das ações mentaisomáticas interassistenciais hoje sustentadas auxilia na identificação do autoparadigma presente, conjugando realizações profissionais, voluntariado e gescons.

**Coexistência.** Podem coexistir na consciência diversos focos, remetendo a tempos autoparadigmáticos diferentes, por exemplo: o trabalho profissional (autoparadigma passado imediato), novos temas e motivos de interesse evolutivo distintos do foco da profissão (autoparadigma presente) e, além disso, novas especialidades e ações interassistenciais, cuja vivência e materialização já estão acessíveis (autoparadigma futuro imediato).

**Desafio.** O desafio do momento presente é seu estado de tensão, pois podem mesclar-se: a) interesses atuais; b) oportunidades derivadas da experiência e reconhecimento pelo caminho percorrido até então; e c) interesses em direção aos *upgrades* conscienciais nascentes. Ao dar-se conta de estar vivenciando processo de transição, com frequência, a consciência confunde-se quanto ao que priorizar, pois recebe influxos do passado imediato, onde tem autoridade moral, e ao mesmo tempo é *atraída mentalsomaticamente* pela nova meta evolutiva, que constitui o futuro imediato.

**Posicionamento.** Se concentrar suas energias em holopenseões do passado imediato, regredirá ou estagnará. O movimento necessário é de avanço do presente para o futuro imediato. Isso requer investir esforços em temas evolutivamente instigantes que, apesar de desafiadores, já são abordáveis, de acordo com sua maturidade.

**Discernimento.** Vale o senso crítico para discernir o que não é mais, o que já é e o que ainda não é o autoparadigma presente, considerando a ação mentalsomática interassistencial em efetivo curso de materialização. Ou seja, mentalsoma tem seu foco na extração de novos conteúdos das experiências interassistenciais, de maneira a discernir as problemáticas evolutivas com que a consciência está se defrontando e solucioná-las.

**Sutileza.** Em síntese, as ações práticas da vida da pessoa podem se localizar em um determinado campo de ação, ao qual ainda está vinculada devido à necessidade de realizar acabativas de ressarcimento cármico, enquanto suas ações mentaisomáticas estão voltadas ao novo foco. Os autoparadigmas passados são mentaisomáticamente ociosos, porém existencialmente podem ser ainda necessários e inevitáveis.

#### 2.4. Autoparadigma futuro imediato (transição presente-futuro)

**Transição.** O autoparadigma futuro imediato é o momento de transição entre os autoparadigmas presente e futuro. Ele é o sistema de referências mentaisomáticas prioritário para acelerar e otimizar a transição do autoparadigma presente para adiante.

**Imediato.** A síntese mentalsomática dos projetos interassistenciais em via de realização constitui o autoparadigma futuro imediato. Qual paradigma quero vivenciar no curto prazo, com acesso imediato viabilizado pelo autoparadigma presente?

**Crise.** A vivência do autoparadigma futuro imediato envolve crise, a indefinição natural da nova experiência, da formação de neossinapses ao lidar com o desconhecido. E, por isso mesmo, requer despojamento e coragem.

**Lógica.** A lógica do autoparadigma futuro imediato, viabilizadora da transição presente-futuro, está em realizar recins, interassistência e gescons, para vir a alcançar determinado autoparadigma futuro, mais avançado e ainda não acessível no presente.

## 2.5. Autoparadigma futuro

**Futuro.** O autoparadigma futuro é o sistema de referências mentaisomáticas ideal almejado no momento atual, o tema interassistencial que resume o processo de superação do autoparadigma passado.

**Especialidade.** O autoparadigma futuro representa o cerne mentalsomático da identidade ou especialidade interassistencial almejada, importante objetivo da autoproéxis e maxiproéxis, possivelmente relacionado à megagescon.

**Acabativa.** O DTA assim se conclui, fechando o ciclo iniciado pelo autoparadigma passado em estudo e completando a *recomposição interassistencial*.

**Oposição.** Os autoparadigmas passado e futuro geralmente são evolutivamente opostos, sendo o segundo a recomposição do primeiro.

**Megadesafio.** A definição do autoparadigma futuro envolve ato de arrojo, de pensar grande no delineamento de neoenfoque interassistencial singular para si mesmo, específico da autoproéxis em questão.

**Tempos.** Os autoparadigmas passado imediato e presente, de maneira geral, são o desensinamento do autoparadigma passado, constituindo tempos predominantemente desconstrutivos. Já os autoparadigmas futuro imediato e futuro constituem o ensino de conteúdo evolutivo novo, esclarecedor, verponológico, sendo tempos predominantemente positivos, construtivos.

**Grupo.** As transições autoparadigmáticas das autoproéxis se complementam, tendo impactos no grupo.

**Síntese.** O Quadro 1 apresenta uma referência comparativa dos tempos da transição autoparadigmática, com o objetivo de auxiliar no preenchimento do diagrama pela primeira vez (autodiagnóstico inicial).

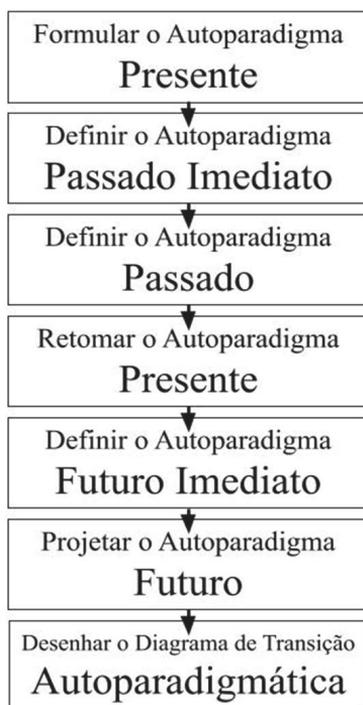
**Quadro 1 – Referência comparativa dos tempos autoparadigmáticos**

TEMPOS AUTOPARADIGMÁTICOS COMPARADOS					
VARIÁVEIS	PASSADO	PASSADO IMEDIATO	PRESENTE	FUTURO IMEDIATO	FUTURO
<b>Interassistência</b>	Desassistência ou interassistência obsoleta	Predomínio de interassistência varejista	<b>Ajuste do foco mentalso-mático interassistencial</b>	Precisão mentalsomática interassistencial	Especialidade interassistencial almejada
<b>Movimento</b>	Estagnação autoparadigmática	Ruptura com o autoparadigma passado	<b>Tensionamento em direção ao autoparadigma futuro</b>	Potencialização rumo ao autoparadigma futuro	Expansão teática no paradigma consciencial
<b>Modelo da pensenização</b>	Pensar antiquado	Pensar dissidente	<b>Pensar autocrítico</b>	Pensar evolutivo pragmático	Pensar universalista
<b>Grupocarmalidade<sup>1</sup></b>	Interprisão-Vitimização	Vitimização-Recomposição	<b>Recomposição</b>	Recomposição-Libertação	Libertação-Policarma

### 3. TÉCNICA DE REDAÇÃO DO DIAGRAMA DE TRANSIÇÃO AUTOPARADIGMÁTICA

**Passo-a-passo.** Para a redação do DTA, nomeiam-se os autoparadigmas na ordem do esquema 1.

Esquema 1 – Técnica de redação do DTA



**Raciocínio.** Apesar da sequência de redação descrita no esquema 1, o raciocínio para esse preenchimento é dinâmico. Por exemplo, parte-se do presente para o passado imediato e em seguida para o passado. Para entender o futuro imediato, retoma-se o presente, onde ele já se encontra embrionário. Por fim, a extrapolação do futuro imediato comporá o futuro. Caso haja dificuldades com essa sequência e existam informações claras sobre o passado, pode-se ir do presente diretamente para o passado e só então voltar ao passado imediato. O mesmo ocorre com o futuro. Caso ele já esteja claramente vislumbrado, pode-se redigi-lo primeiramente e então retornar ao futuro imediato.

**Posicionamento.** A nomeação de cada tempo autoparadigmático exige o posicionamento de escolher determinado tema em detrimento de outros que também são relevantes. O critério diferencial é a necessidade de discernimento evolutivo mais prioritário.

**Motivação.** A lista de realizações ocorridas em cada tempo aponta para a motivação mentalsomática por trás delas, o que pode ser buscado observando elementos em comum.

**Confor.** Ao finalizar o preenchimento do diagrama, é interessante o experimentador observar qual sua leitura energética da harmonia do confor construído, por exemplo, lendo em voz alta, verificando se ainda existe demanda de ajustes.

**Tentativa.** O preenchimento do DTA, em última análise, é um exercício de tentativa, não pretende representar completamente a realidade complexa da consciência. Ao contrário, pretende fazer simplificação didática que possa expor elementos significativos e prioritários ao processo autoevolutivo.

**Versões.** É indicado e esperado que haja diversos preenchimentos do DTA ao longo da vida, devido ao refinamento e complexificação das análises e também às atualizações em função do efetivo avanço autoparadigmático.

### 1ª Etapa do preenchimento: Formular o autoparadigma presente

**Momentos.** O Quadro 2 é preenchido com os autoparadigmas mais evidentes para o momento presente, com base em fatos e parafatos. Autoparadigma significa vivência, teática e não só teoria; assim, é preciso verificar as hipóteses de autoparadigmas, considerando o quanto a consciência os vivencia e não somente os que aparecem mais vezes. O indicador, nesse caso, é a materialização interassistencial, por exemplo, publicações, cursos, projetos, instituições, etc.

**Raiz.** Nesta análise, é chave a identificação da raiz motivacional dos textos publicados ou materializações realizadas (projetos, instituições, entre outros). No caso de concretizações em andamento, é preciso analisar, dentre as possibilidades, qual tem maior teaticidade para poder considerar autoparadigma presente. A área de atuação e formas diversas de produção mentalsomática, especialmente as publicações, são indicadores relevantes para denominar o momento presente de maneira mais específico. Após esta análise mais detalhada, opta-se por um só: o autoparadigma predominante.

**Distinção.** Pode ocorrer confusão entre o autoparadigma passado imediato e o autoparadigma presente se a pessoa levar em consideração somente a rotina de sua atividade profissional. Para distinguir melhor os autoparadigmas, é preciso considerar o tempo autoparadigmático, sempre intraconscencial. Embora a mesma linha de atuação possa seguir vigente na ação prática do trabalho, se o *foco mentalsomático* presente for outro, decorrente de novos interesses intraconscenciais mentaissomáticos, em vias de materialização, então o autoparadigma presente recebe o nome derivado deste novo enfoque.

## Quadro 2. Exemplo de formulação do autoparadigma presente

HIPÓTESES DE AUTOPARADIGMAS PRESENTES		
Trabalho profissional atual	Trabalho voluntário	Publicações recentes ou em andamento
<b>Educação Ambiental Crítica</b> (Docência no ensino superior em Educação Ambiental-EA; projetos de pesquisa e de extensão na mesma área; participação social em coletivos e comissões de EA)	<b>Responsabilidade Planetária</b> (Coordenação de pré-IC)	<b>Responsabilidade Planetária</b> (Verbete Responsabilidade Planetária; cursos e livros sobre Responsabilidade Planetária – em andamento)
<b>Educação Científica Crítica</b> (Docência no ensino superior na área de Epistemologia, Filosofia da Ciência e Ética na Ciência)	<b>Interparadigmologia cognitiva</b> (Conselho editorial da Revista Interparadigmas)	<b>Autoproexologia</b> (Autoverbete)
<b>Éticas da Responsabilidade</b> (Docência no ensino superior em Ética e Ciência, e em EA)	<b>Cognição Autoral Interparadigmática</b> (Docência na UNIESCON)	<b>Grafopensenologia</b> (Antologia do Curso Formação de Autores – em andamento)
<b>Raiz motivacional</b> Estimular a responsabilidade consigo e com a vida no Planeta, motivando ações conscientes e pacíficas de transformação do atual modelo de sociedade.	<b>Raiz motivacional</b> Promover a assunção da responsabilidade evolutiva considerada a dinâmica Planetária, repercutindo no funcionamento das cognópolis.	<b>Raiz motivacional</b> Contextualizar a necessidade de responsabilidade na atual ressonância neste Planeta, considerando o seu funcionamento no processo evolutivo, para colaborar com a reurbex.
<b>Autoparadigma presente:</b> <i>Responsabilidade Planetária</i>		

**Exemplo.** No exemplo descrito, a pessoa vem trabalhando com educação ambiental (passado imediato) há anos e prossegue profissionalmente nesta área, no entanto, a produção mentalsomática atual tem foco na Responsabilidade Planetária (presente). Além disso, a raiz motivacional destas ações se dirige para o tema da responsabilidade Planetária.

### 2ª Etapa: Definir o autoparadigma passado imediato

**Imediato.** O Quadro 3 é preenchido considerando as ações e produções mentalsomáticas anteriores. A definição da medida de tempo indicada para considerar a produção passada depende da alteração do interesse mentalsomático manifesto. A princípio, observa-se do ponto em que alterou para o foco presente para trás até a mudança de interesse precedente.

**Decisão.** Entre os possíveis temas de produção mentalsomática anterior, identifique o tema que contribuiu para estruturar o autoparadigma presente, em certa linha de continuidade e superação.

**Quadro 3.** Definição do autoparadigma passado imediato

<b>HIPÓTESES DE AUTOPARADIGMAS PASSADOS IMEDIATOS</b>		
<b>Formação acadêmica e profissões que atua/atuou</b>	<b>Trabalho voluntário anterior</b>	<b>Produções intelectuais anteriores</b>
<b>Educação Ambiental Crítica</b> (Formação em Biologia; especialização em Saúde Ambiental; mestrado e doutorado em Educação)	<b>Ambientalismo Crítico</b> (Voluntariado na ONG Núcleo de ação em Ambiente, Saúde, Cultura e Educação - NASCE)	<b>Educação Ambiental Crítica</b> (Artigos, tese e dissertação sobre Educação Ambiental)
<b>Educação Científica Crítica</b> (Bolsista PET/CAPES em Educação Científica; projetos de formação docente em educação científica; docência no ensino superior na área de Epistemologia, Filosofia da Ciência e Ética na Ciência)	<b>Invexologia</b> (Voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial – ASSINVÉXIS)	<b>Invexologia</b> (Livro “Boa Noite, Universo!” - Coautoria; artigos focados na teática do paradigma consciencial desde a juventude - autoexpressão, autopesquisa, objetividade)
<b>Psicologia Social</b> (Formação em Dinâmica dos Grupos; em Sensorpercepção; em Meio Ambiente e Comunidades; em Decisões de Grupo)	<b>Conscienciocentrologia</b> (Voluntariado no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia - IIPC; Grupo de Pesquisa Socin Conscienciológica)	<b>Teaticologia</b> (Artigos focados na teática do paradigma consciencial – atenção multidimensional, interação docente)
<b>Raiz motivacional</b> Estimular a responsabilidade consigo e com a vida no Planeta, motivando ações conscientes e pacíficas de transformação do atual modelo de sociedade.	<b>Raiz motivacional</b> Compreender e atuar sobre as raízes do modelo de sociedade atual, a fim de qualificá-lo evolutivamente.	<b>Raiz motivacional</b> Compreender os elementos que motivam as pessoas a mudar (recin), qualificando-se evolutivamente e à sociedade.
<b>Autoparadigma passado imediato:</b> <i>Educação Ambiental Crítica</i>		

**Análise.** No exemplo do Quadro 3, há estudos, produções e ações em Educação Ambiental Crítica, Educação Científica e Psicologia Social. A escolha do autoparadigma passado imediato recaiu para Educação Ambiental Crítica por serem as produções de maior enfoque e interesse da autora, mais mobilizadoras mentalsomaticamente e intraconsciencialmente, representando engajamento evolutivo maior. Além disso, fundamentaram o autoparadigma presente (Responsabilidade Planetária), o qual representa ao mesmo tempo aprofundamento de aspecto (ética ambiental) do passado imediato e extrapolação evolutiva do mesmo.

**3ª Etapa: Definir o autoparadigma passado**

**Autopesquisa.** O autoparadigma passado exige autopesquisa mais aprofundada e, dentre os diversos autoparadigmas já superados, a escolha para o diagrama dependerá da congruência com os autoparadigmas presente e passado imediato, pois isso indica o crescendo evolutivo em curso.

**Aversão.** Uma das formas de abordar o autoparadigma passado é listando as hipóteses de autoparadigmas de existências anteriores e analisando qual é mais aversivo aos autoparadigmas presente e passado imediato.

**Afinidade.** Por outro lado, é importante listar as ideias inatas, afinidades espontâneas e irresistíveis em termos temáticos, ideológicos, conceituais, filosóficos, afetivos, estéticos. Observando este conjunto de afinidades é possível extrair aspectos em comum, apontando paradigmas aos quais a pessoa esteve vinculada.

**Superação.** A relação de superação *temática* pode ser observada na congruência do autoparadigma passado com os autoparadigmas passado imediato e presente, constituindo procedimento complementar para definição do autoparadigma passado.

**Retrovidas.** As hipóteses de retrovidas auxiliam na definição do autoparadigma passado, porém não são imprescindíveis. As afinidades também indicam grupos, situações e vinculações anteriores.

**Pré-seleção.** A escolha da informação retrocognitiva relevante para definição do autoparadigma passado se dá a partir da mentalidade explicitada no contexto retrocognitivo. Está ajustada à lógica do DTA quando essa mentalidade (autoparadigma) representa possibilidade de crescendo mentalsomático e grupocármico com os autoparadigmas passado imediato e presente.

#### Quadro 4. Definição do autoparadigma passado

AUTOPARADIGMAS		
HIPÓTESES DO PASSADO	PASSADO IMEDIATO	PRESENTE
<b>Xamanismo</b> (Mongol, celta, ameríndio)	<b>Educação Ambiental Crítica</b>	<b>Responsabilidade Planetária</b>
<b>Socioecologia federalista</b> (Anarquismo)		
<b>Periodismo revolucionário</b> (Revolução Francesa, Iluminismo, militância libertarianista, Feminismo)		
<b>Diplomacia comercial</b> (Suméria, fenícia, grega, romana, judaica, chinesa, italiana)		
<b>Colonialismo</b> (Greco-romano; Persa; Américas)		
<b>Filosofia ética “jurídica”</b> (Código de Hamurabi; sofistas gregos; Retórica romana; Renascimento)		
<b>Raiz motivacional</b> Conexão respeitosa com a natureza, construindo relações de auto-gestão grupal.	<b>Raiz motivacional</b> Responsabilidade consigo e a vida no Planeta, motivando ações conscientes e pacíficas de transformação do modelo de sociedade.	<b>Raiz motivacional</b> Necessidade de responsabilidade considerando a influência do Planeta no processo evolutivo, colaborando com a reurbex
<b>Autoparadigma Passado: Socioecologia Federalista (Anarquismo)</b>		

**Seleção.** O paradigma da Socioecologia Federalista (linha do Anarquismo) foi escolhido devido a ser o mais congruente com os autoparadigmas presente (Responsabilidade Planetária) e passado imediato (Educação Ambiental Crítica), de acordo com os critérios apresentados neste tópico.

#### 4ª etapa: Retomar o autoparadigma presente

**Localização.** O retorno ao autoparadigma presente é útil para checar a coerência com os autoparadigmas passado imediato e passado, e revisá-lo se for o caso, para continuar a aplicação do DTA.

**Reflexão.** Essa é uma etapa reflexiva e de balanço do preenchimento já feito, contudo importante para consolidar a linha de raciocínio.

**Futuro.** Nessa etapa se inicia o movimento de pensar o futuro, considerando o fio condutor autoevolutivo que já se delineia desde o passado até o autoparadigma presente.

**Acessível.** O autoparadigma futuro imediato está visível, acessível, à mão, porém falta começar a priorizá-lo no trabalho mentalsomático, mediante ações concretas.

#### 5ª Etapa: Definir o autoparadigma futuro imediato

**Esforços.** O *autoparadigma futuro imediato* é para onde apontam os interesses mentaissomáticos, sendo desdobramento natural e um crescendo do autoparadigma presente.

**Indicadores.** As recins e crises de crescimento em curso ou iminentes são elementos reveladores do autoparadigma futuro imediato, na medida em que apontam para a construção de neossinapses, em termos de alteração do modelo mental.

**Publicações.** Os temas para textos já definidos, porém planejados para início no curto e médio prazo, são também úteis para a definição.

**Mudanças.** Os temas do *trabalho profissional e voluntário* entram na análise do futuro imediato se estiverem em fase de mudança, conforme se vê no Quadro 5.

### Quadro 5. Coleta de informações para a definição do autoparadigma futuro imediato

HIPÓTESES DE AUTOPARADIGMAS FUTUROS IMEDIATOS		
Trabalho profissional (em mudança)	Trabalho voluntário (em mudança)	Produções intelectuais (publicação em médio prazo)
<b>Educação Ambiental Crítica</b> (Conclusão de projetos – Percepção Ambiental do município e Plano Municipal de Mata Atlântica. Finalização de mandato administrativo – Ciclo Comum de Estudos)	<b>Responsabilidade Planetária</b> (Organização dos setores da pré-IC de Responsabilidade Planetária e Paraecologia; definição do nome da instituição.)	<b>Paraecologia</b> (Verbete Desvinculação Cosmoética; Verbete Binômio Aceitação-Intimidade)
<b>Educação Ambiental Crítica</b> (Coordenação do Observatório Educador Ambiental Moema Viezzer)		<b>Paraecologia</b> (Artigo Biólogos <i>Borderparadigmáticos</i> )
	<b>Paraecologia</b> (Criação do curso Autorresponsabilidade Evolutiva)	<b>Paraecologia</b> (Redes Paraecológicas)
<b>Raiz motivacional</b> Liberação intra e interconscien- cial para pesquisa paraecológica.	<b>Raiz motivacional</b> Formação de massa crítica e consolidação de equipe de Paraecologia.	<b>Raiz motivacional</b> Acabativa de atualizações holobiográficas.

**Ponte.** O autoparadigma futuro imediato pode também ser entendido ao modo de ponte ou caminho conduzindo ao autoparadigma futuro, de acordo com o Quadro 6. Por quais meios a consciência pode se deslocar em direção ao autoparadigma futuro a partir de algo concreto já acontecendo ou prestes a acontecer hoje, no presente?

**Quadro 6.** Definição do autoparadigma futuro imediato

AUTOPARADIGMAS			
PASSADO	PASSADO IMEDIATO	PRESENTE	FUTURO IMEDIATO
Socioecologia Federalista	Educação Ambiental Crítica	Responsabilidade Planetária	<b>Reeducação Paraecológica</b> (Fundação da IC de Paraecologia para breve; extrapolação de ações extrafísicas na tenepes, dinâmicas parapsíquicas e projeções)
			<b>Mediação Cosmoética</b> (Síntese das ações educativas, pesquisa e voluntariado)
			<b>Paradireito Reurbanológico</b> (Intenção de se tornar ofexistista)
			<b>Raiz motivacional</b> Formação de massa crítica, consolidação de equipe e produção conceitual em Paraecologia.
<b>Autoparadigma futuro imediato: <i>Reeducação Paraecológica</i></b>			

**Derivação.** A denominação do autoparadigma futuro imediato com a Reeducação Paraecológica obedece ao crescendo da Educação Ambiental, tendo se viabilizado por meio do investimento na Responsabilidade Planetária (autoparadigma presente), a qual está gerando a instituição conscienciocêntrica de Paraecologia, projetos e gescons. A questão do Paradireito Reurbanológico é futuro ainda distante e a Mediação Cosmoética é síntese holopensênica.

**6ª Etapa: Projetar o autoparadigma futuro**

**Futuro.** Para preencher o Quadro 7, Projeção do Autoparadigma Futuro, analisam-se as possíveis consequências, em nível de extrapolação lógica, do autoparadigma presente, e também a melhor solução de restauração evolutiva do autoparadigma passado.

**Arrojo.** A definição de um autoparadigma futuro exige posicionamento, coragem e ousadia, pois geralmente está situado um pouco além do horizonte de atuação onde a pessoa se vê no presente.

**Temas.** O autoparadigma futuro, de maneira geral, tem relação com megatemas conscienciológicos, ao modo do Estado Mundial e da reurbanização extrafísica e intrafísica. Considerando ser meta de cada intermissivista vivenciar mais amplamente o paradigma consciencial, geralmente a denominação do paradigma futuro será uma especialidade conscienciológica.

**Quadro 7.** Projeção do autoparadigma futuro

AUTOPARADIGMAS				
PASSADO	PASSADO IMEDIATO	PRESENTE	FUTURO IMEDIATO	FUTURO
<b>Socioecologia Federalista</b>	<b>Educação Ambiental Crítica</b>	<b>Responsabilidade Planetária</b>	<b>Reeducação Paraecológica</b>	<b>Paraecologia Cosmoconviviológica</b> (Redes paraecológicas de pessoas, instituições e comunidades, intra e extrafísicas e interplanetárias)
				<b>Paradireito Reurbanológico</b> (Ofiex)
				<b>Cosmoconscienciológica</b> (Atuação universalista, cósmica, evolucionológica)
				Raiz motivacional Ampliar a contribuição lúcida com a reurbex
<b>Autoparadigma futuro: Paraecologia Cosmoconviviológica</b>				

**Extrapolação.** O autoparadigma futuro mais congruente leva à opção Paraecologia Cosmoconviviológica. Aspectos considerados incluem as especialidades da pré-IC (Paraecologia, Conviviologia e Reurbanologia), seu materpensene (Evolucionologia) e sua dinâmica parapsíquica Cosmoevolucionologia, a qual realiza análise paraecológica e parafisiológica da natureza e da aplicação evolutiva das energias imanentes e conscienciais.

### 7ª Etapa: Desenhar o diagrama de transição autoparadigmática

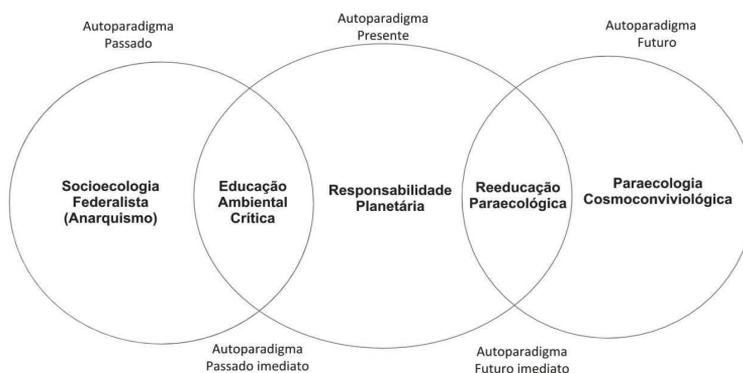
**Síntese.** Considere como elementos chaves para construir seu diagrama os autoparadigmas levantados. A síntese é realizada preenchendo o Quadro 8 e construindo o diagrama da Figura 3.

**Quadro 8.** Síntese para desenhar o diagrama de transição autoparadigmática

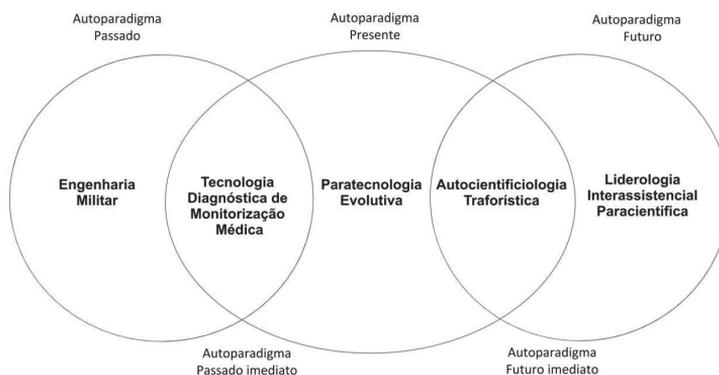
AUTOPARADIGMAS				
PASSADO	PASSADO IME-DIATO	PRESENTE	FUTURO IME-DIATO	FUTURO
Socioecologia Federalista	Educação Ambiental Crítica	Responsabilidade Planetária	Reeducação Paraecológica	Paraecologia Cosmoconviviológica

**Exemplos.** As figuras 4 a 8 mostram, como exemplos, os diagramas de transição autoparadigmática de autores deste artigo.

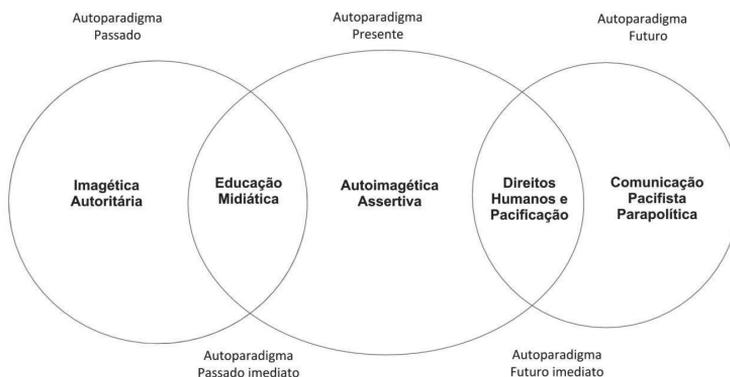
**Figura 4.** Diagrama de Transição Autoparadigmática – Luciana Ribeiro



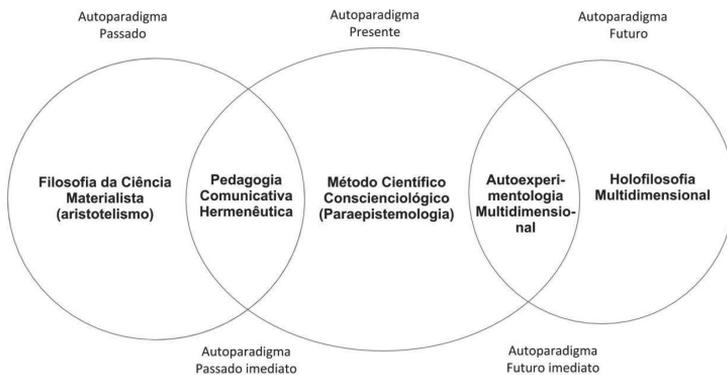
**Figura 5.** Diagrama de Transição Autoparadigmática – Adriana Kauati



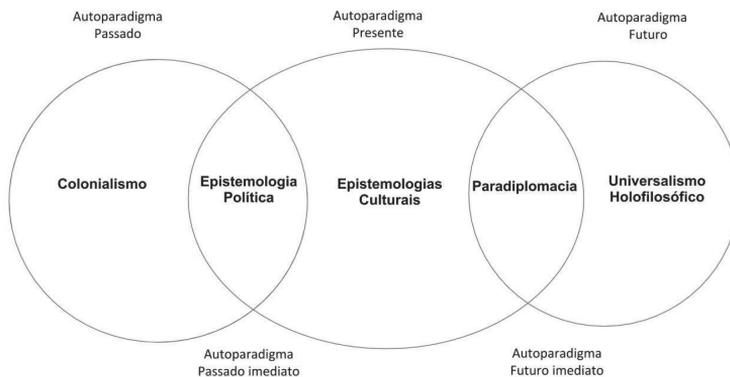
**Figura 6.** Diagrama de Transição Autoparadigmática – Adriana Hoffmann



**Figura 7.** Diagrama de Transição Autoparadigmática – Alexandre Zaslavsky



**Figura 8.** Diagrama de Transição Autoparadigmática – Viviane Fernandes



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Autopesquisa.** O Diagrama de Transição Autoparadigmática é instrumento de autopesquisa da Interparadigmologia. Com ele, é possível analisar o processo autoevolutivo a partir da predominância de sistemas mentaisomáticos pessoais ou *autoparadigmas*. Considerando-se o mentalsoma o veículo mais avançado de manifestação da consciência, o Diagrama pode ser fonte de maior precisão e assertividade para o desempenho autoevolutivo.

**Gargalo.** É uma técnica para superação atacadista de gargalos evolutivos, pois permite a identificação de obstáculos ideativos, associados a holopenses paradigáticos do passado e respectivos bolsões extrafísicos.

**Autoparadigma.** O constructo *autoparadigma* é uma ferramenta autoconscienciométrica, com enfoque na mentalsomática. O sistema de referências mentaisomáticas orienta a forma padrão de percepção de cada consciência e, portanto, suas escolhas evolutivas.

**Autoproexologia.** A experiência tem mostrado que o Diagrama conduz a correlações proexológicas e gesconológicas. Ele redimensiona a aferição de valor aos autoesforços, pois consegue contextualizá-los evolutiva e holocarmicamente, permitindo planejamento mais acurado das retribuições, reconciliações e autos-superações. Temas avançados ao modo da cláusula pétrea da proéxis e da megagescon são suscitados a partir do Diagrama.

**Invéxis.** O pesquisador inversor existencial também poderá beneficiar-se do Diagrama enquanto auxílio tanto para a formulação do megafoco, quanto de meios e metas do maxiplanejamento invexológico.

**Gesconologia.** As gescons são ferramentas estratégicas para avançar na transição autoparadigmática, por serem estruturantes do autoparadigma, em sua expressão multidimensional, holocármica e holossomática. A escrita desenvolveu, alimentou e consolidou paradigmas ao longo da história e, portanto, sua incorporação na intraconsciencialidade e sua estigmatização nas holobiografias pessoais. Exatamente por isso, permite a reelaboração mentalsomática das teses evolutivas pessoais, a atualização holobiográfica perante o grupocarma intelectual, a recomposição atacadista com credores e a materialização verponológica vinculada à maxiproéxis grupal.

**Pontes.** A novidade evolutiva holobiográfica do paradigma consciencial faz dele o *autoparadigma futuro*. A maioria dos intermissivistas necessita construir a transição dos retroparadigmas alimentados multiexistencialmente para o paradigma consciencial. Para isso, é necessário construir pontes *interparadigmáticas*, constituídas principalmente pelas gescons pessoais. Os temas destas gescons tendem a ser extrapolações ou crescendos de outros paradigmas para o paradigma consciencial, esclarecendo conscins e consciexes afinizadas aos retroparadigmas. O autoparadigma futuro é, então, denominado com uma das especialidades da Conscienciologia.

**Paraepistemologia.** A produção de gescons dos diversos intermissivistas, conscientes e deliberadas quanto à transição autoparadigmática, com o tempo, deverá realizar a fundamentação paraepistemológica e parametodológica da Conscienciologia como ciência multidimensional.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Julio. *Qualificação autoral: aprofundamentos na escrita conscienciológica*. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2013, p. 46-49, 220.
- ALMEIDA, Julio. Auto-ideário conscienciológico. *Conscientia*, 11(S2): 82-87, julho, 2007.
- BALONA, Malu. *Autocura através da reconciliação: um estudo prático sobre a afetividade*. Foz do Iguaçu, Associação Internacional Editares, 2009, p. 114-115.
- CARVALHO, Francisco & CARVALHO, Juliana. Síndrome do Conflito de Paradigmas: proposição de nova patologia consciencial. *Conscientia*, 15(1): 80-91, jan-mar, 2011.
- KAUATI, Adriana. Autopesquisa através da Extrapolação Interparadigmática. *Interparadigmas*, ano 4, n. 4, 2016, p. 11-21.
- KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- KUNZ, Guilherme. *Manual do materpensene: a síntese da consciência*. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2016, p. 25, 81-83, 113, 114.
- LEITE, Hernande. Parapercepções em um Campo Assistencial Holossomático. *Conscientia*, 9(3): 305-317, jul./set., 2005.
- NONATO, Alexandre *et al.* *Inversão Existencial: autoconhecimento, assistência e evolução desde a juventude*. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2011.
- RIBEIRO, Luciana. Escrever no paradigma consciencial. *Scriptor*, ano 1, n. 1, 2010, p. 16-28.
- REGO, Inês Terezinha do. Análise da Evolução Autoparadigmática. *Interparadigmas*, ano 3, n. 3, 2015, p. 39-53.
- REMÉDIOS, Juliana dos. Atualização Autoparadigmática. In: VIEIRA, Waldo (Org.). *Enciclopédia da Conscienciologia*. Verbetes N. 3.266 apresentado no Tertulium / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 13.01.2015. Disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php>>. Acesso em: 05.05.2020.
- REMÉDIOS, Juliana dos. Síndrome do Conflito de Paradigmas. In: VIEIRA, Waldo (Org.). *Enciclopédia da Conscienciologia*. Verbetes N. 2.285 apresentado no Tertulium / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 04.05.2012. Disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php>>. Acesso em: 05.05.2020.
- VIEIRA, Waldo. *700 Experimentos da Conscienciologia*. Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia, 1994.
- ZASLAVSKY, Alexandre. O Princípio da Intercompreensão nas Relações Paradiplomáticas CCCI-Socin. *Conscientia*, 12(4): 329-336, out./dez., 2008.
- ZASLAVSKY, Alexandre. Aproximações entre Ética Filosófica e Cosmoética. *Interparadigmas*, ano 4, n. 4, 2016, p. 159-170.

ZASLAVSKY, Alexandre. Autoparadigma. In: VIEIRA, Waldo (Org.). *Enciclopédia da Conscienciologia*. Verbetes N. 4.918 apresentado no Tertuliarium / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 23.07.2019; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php>>; acesso em: 22.04.2020.

ZASLAVSKY, Alexandre. Ponte interparadigmática. In: VIEIRA, Waldo (Org.). *Enciclopédia da Conscienciologia*. Verbetes N. 4.276 apresentado no Tertuliarium / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 19.10.2017; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php>>; acesso em: 22.04.20.

ZASLAVSKY, Alexandre. Metodologia da Pesquisa Conscienciológica: Fundamentos Balizadores do Debate. *Conscientia*, 22(2): 105-117, abr./jun., 2018.

**Adriana Hoffmann** é professora universitária e pesquisadora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), graduada em Pedagogia (PUC-Rio), mestre (PUC-Rio) e doutora em Educação e Mídia (UERJ), com pós-doutorado em Comunicação (UFF). Pesquisadora de Comunicação/Imagem na Educação. Autora do livro *Narrativa das Crianças na Sociedade da Imagem* (2019). Voluntária da Conscienciologia desde 2014 e docente de Conscienciologia desde 2017.

**Adriana Kauati** é professora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), graduada em Engenharia Eletrônica, mestre e doutora em Engenharia Biomédica (UFRJ); voluntária e docente do CEAEC (Centro de Altos Estudos da Conscienciologia) e da UNIESCON (União Internacional dos Escritores da Conscienciologia); pesquisadora do Colégio Invisível da Paratecnologia; verbetógrafa da Enciclopédia da Conscienciologia; autora de artigos conscienciológicos e do livro *Síndrome do Impostor: Superação pela Autocientificidade* (2017).

**Alexandre Zaslavsky** é professor do Instituto Federal do Paraná (IFPR). Licenciado em Filosofia, mestre e doutor em Educação (UFRGS). Voluntário da Conscienciologia desde 1999, docente de Conscienciologia desde 2003, autor de artigos conscienciológicos e coautor do livro *Inversão Existencial: autoconhecimento, assistência e evolução desde a juventude* (2011).

**Luciana Ribeiro** é professora da Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA), bióloga (UNESP), mestre e doutora em Educação (PUC-Rio); voluntária da Conscienciologia desde 1997; docente de Conscienciologia desde 2003; verbetógrafa da Enciclopédia da Conscienciologia; autora de artigos conscienciológicos e coautora do livro *Boa noite, Universo!* (2002).

**Mariana Cabral Schweitzer** é professora da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), doutora em Ciências (USP-UCP), mestre em Enfermagem (UFSC), especialista em Acupuntura (CIEPH-Shandong University), especialista em Saúde Pública (UFSC) e graduada em Enfermagem (UFSC). Voluntária da Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial de Ectoplasma e Paracirurgia (ECTOLAB) desde 2013.

**Patricia Gaspar Mello** é graduada em Psicologia (PUCRS), especialista em Psicologia Clínica (FACCAT) e em Terapia Cognitivo-Comportamental (WP/MEC), mestre e doutora em Psicologia (PUCRS) com estágio na University of Washington (UW-USA). É psicóloga clínica e professora universitária. Voluntária da Conscienciologia desde 2005, docente de Conscienciologia desde 2006, autora de verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia e co-autora do livro *Dupla Cidadania: relatos de projetores extrafísicos* (1998).

**Viviane Fernandes** é professora visitante da Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA), doutora (UFBA) e mestre (UNIOESTE) em Filosofia, graduada em História, Filosofia e Pedagogia, com pós-doutorado em Sociedade, Cultura e Fronteiras (UNIOESTE). É voluntária da Conscienciologia desde 1998, docente em Conscienciologia desde 2001, verbetógrafa da Enciclopédia da Conscienciologia e autora de artigos conscienciológicos.